**Maestra carioca Andréa Huguenin Botelho estreia em Berlim a Cantata Ayabás**

*Obra autoral leva a beleza da cultura afro-brasileira para dentro da sala de concerto e reúne mulheres de diversas nacionalidades para cantarem em Yorùbá*

A maestra e compositora Andréa Huguenin Botelho, carioca radicada há mais de 25 anos fora do Brasil, e nos últimos 16 em Berlim, prepara-se para estrear, na capital alemã, dias 9 e 10 de novembro, a **Cantata Ayabás**, uma obra autoral que mergulha no rico tecido do Candomblé afro-brasileiro e na cultura Yorùbá.

A Cantata Ayabás será apresentada no Theater Schloss Britz, o principal de Berlim. A obra é o resultado de anos de pesquisa e dedicação musical de Andréa sobre a cultura afro-brasileira. Foi concebida para coro feminino, solistas (soprano e alto), orquestra de câmara e percussão brasileira. Entre as solistas está a soprano paraense Adriane Queiróz e a polonesa Natalia Srycka. O concerto reunirá 80 músicos e cantoras no palco, entre alemãs, polonesas, ucranianas e brasileiras, que irão cantar em Yorùbá.

A inspiração central foi o desejo da compositora de criar uma obra sinfônica coral representativa que preservasse e realçasse a essência dessa cultura. “O objetivo é trazer a beleza dessa música para dentro da sala de concerto. Eu trabalho para divulgar as línguas brasileiras, como Guarani, Kraô e Yorubá, através da música”, diz a compositora, que estudou por quatro anos o idioma Yorubá.Ayabás, segundo ela, refere-se às deusas.

**Cantata Ayabás:** a obra monumental dá vida às Ayabás, poderosas deusas como Nanã, Ewá, Obá, Oxum, Oyá e Yemanjá, que simbolizam ancestrais africanas divinizadas, conectando histórias terrenas aos elementos naturais. A obra destaca a criatividade feminina, expressa não só através da água, mas também em harmonia com outras forças da natureza, como o fogo, a terra e o ar.

“A ‘Cantata Ayabás’ é uma fusão de herança espiritual e arte contemporânea, criando uma ponte cultural entre continentes e celebrando a profunda ligação entre feminilidade e poder criativo. Em um mundo marcado por conflitos globais e interpessoais, as Ayabás nos ensinam que espiritualidade e cultura não têm fronteiras, promovendo conexões entre mundos e indivíduos. Esta obra não apenas enriquece o diálogo cultural entre Brasil e Alemanha, mas também reafirma a importância das tradições afro-brasileiras no cenário artístico global”, diz a maestra.

**Sobre Andréa Huguenin Botelho**: É referência mundial no campo da música, combinando perfeitamente suas funções de regente, compositora, pianista e pesquisadora. Nasceu no Rio de Janeiro e formou-se em música - performance pianística, aos 19 anos de idade, pela *Universidade do Rio de Janeiro - Uni-Rio*. Aos 25 foi selecionada para estudar em uma conceituada escola de música da Alemanha, onde vive até hoje. Seu currículo inclui mestrado em piano e regência orquestral pela *Georgia State University*, pós-graduação em performance pianística pela *Staatliche Hochschule für Musik Karlsruhe* e especialização em regência de ópera pelo Mariinsky *Theater* de São Petersburgo.

Em 2016 fundou um programa dedicado à música brasileira na *Staatliche Musikschule Charlottenburg-Wilmersdorf*, a maior e mais antiga escola de música da Alemanha e a única escola pública da Europa que dentro das suas inúmeras ofertas pedagógicas, inclui um programa de ensino dedicado à música brasileira. Neste mesmo ano, fundou o primeiro coral infantil bilíngue alemão-português, o *Curumins em Berlin.*

Como regente de orquestra e coral em Berlim, a liderança de Botelho no *Brasil Ensemble Berlin* e no *Ayabás Chor Berlin*, juntamente com seu trabalho orquestral e pedagógico independente, destaca seu talento multifacetado.

Desenvolve importante trabalho de pesquisa sobre as mulheres na regência e luta pelo reconhecimento de compositoras e pelo avanço dos direitos das mulheres nesta área da música. Sua pesquisa de doutorado, em andamento na *Freie Universität Berlin,* sobre a maestra e compositora brasileira *Joanídia Sodré,* destaca ainda mais o seu compromisso em descobrir e promover as contribuições das mulheres na música.

Sua participação na coordenação do *International Symposium on Women Conductors* desde sua primeira edição, a colaboração com o *Archiv Frauen und Musik,* em Frankfurt, uma plataforma para celebrar e redescobrir os legados de compositoras, e o seu envolvimento como embaixadora da *Donne Foundation, Women in Music*, são indicativos de seu papel influente na defesa da igualdade de gênero no setor musical.

Em 2023, Andréa Botelho foi honrada com um lugar na Academia Nacional de Música do Brasil, ocupando a cadeira número 33. Este reconhecimento marca um momento significativo em sua distinta carreira e destaca sua influente contribuição à música brasileira.

Atualmente, em paralelo às suas atividades, Andrea trabalha em projetos de curadoria com o *Schloss Britz* em Berlim, apresentando uma série de concertos dedicados a compositoras, intitulada *"Komponistinnen - eine Spurensuche".* Em 2024/2025, uma sequência dessa série será realizada e dedicada a compositoras contemporâneas.

Todo seu trabalho reforça seu status como figura central no diálogo cultural entre o Brasil e a Alemanha e como defensora das mulheres na música em todo o mundo.

**Serviço Cantata Ayabás:**

**Local:** Schloss Britz - Kulturstall auf dem Gutshof

**Endereço:** Alt-Britz 81

 12359 Berlin

**Datas:**

Sábado, 9 de novembro, às 19h

Domingo, 10 de novembro, às 16h

**Link para compra do ingresso:**

**Dia 09/11 -** <https://schloss-gutshof-britz.de/schloss-britz/veranstaltungen/kalender/konzert-cantata-ayabas#/>

**Dia 10/11 -** https://schloss-gutshof-britz.de/schloss-britz/veranstaltungen/kalender/konzert-cantata-ayabas-1#/

**Informações para a imprensa:**

Marcelle Braga: (21) 98842-4820 - braga.marcelle@gmail.com

​